



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Setembro/2025.

Aprovado em 21 de outubro de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANEXOS	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSO A META DE RENTABILIDADE	5
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
6.1. RISCO DE CRÉDITO	7
6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA	8
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Setembro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de setembro de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,23%, 19,74% e 1,03%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,82%** representando um montante de **R\$ 235.024,66 (duzentos trinta e cinco mil vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **2,12%** representando um montante de **R\$ 149.217,90(cento quarenta e nove mil duzentos dezessete reais e noventa centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de **3,92%** representando um montante de **R\$14.093,37 (quatorze mil noventa e três reais e trinta e sete centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão		Administração					
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM S.A	23.713.057,22	65,17%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.713.057,22	65,17%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.698.894,61	32,15%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.698.894,61	32,15%	Não disponível
BANCO BRADESCO	974.469,42	2,68%	S/ Info	BANCO BRADESCO	974.469,42	2,68%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	61,37	0,00%	S/ Info	FINAXIS CORRETORA	61,37	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em a setembro de 2025 alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2025.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,97% de meta de rentabilidade contra 1,10% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 10,25% contra 7,60% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 36.134.597,79.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 36.386.482,62

Podemos observar uma valorização de R\$ 251.884,43.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 874.473,40 em aplicações e
- R\$ 1.020.924,50 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 398.335,93 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,10%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor

155/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/09/2025	Resgate	29.150,39
154/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/09/2025	Aplicação	8.500,00
153/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	30/09/2025	Resgate	136.248,83
152/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	30/09/2025	Aplicação	11.000,00
151/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	30/09/2025	Aplicação	9.382,16
150/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	29/09/2025	Resgate	854.935,28
149/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/09/2025	Aplicação	3.535,63
148/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	12/09/2025	Aplicação	423.312,69
147/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12/09/2025	Aplicação	361.042,38
146/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	10/09/2025	Aplicação	590,00
145/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10/09/2025	Aplicação	13.883,54
144/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/09/2025	Amortização	590,00
143/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/09/2025	Aplicação	3.315,75
142/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	09/09/2025	Aplicação	14.689,74
141/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/09/2025	Aplicação	25.221,51

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 1,51% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,97%, no segmento de renda variável o valor é de 3,52%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 4,43%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em media 80,01% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 21 de outubro de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO
SETEMBRO 2025

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

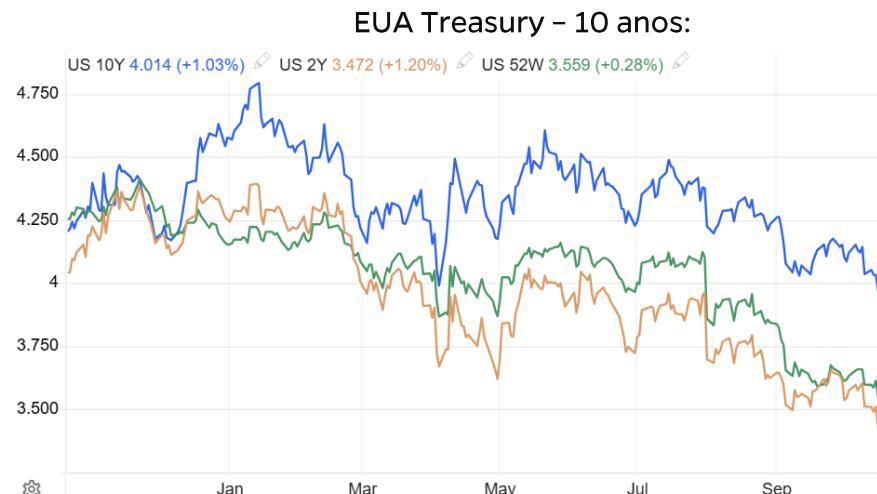
INTERNACIONAL

Estados Unidos

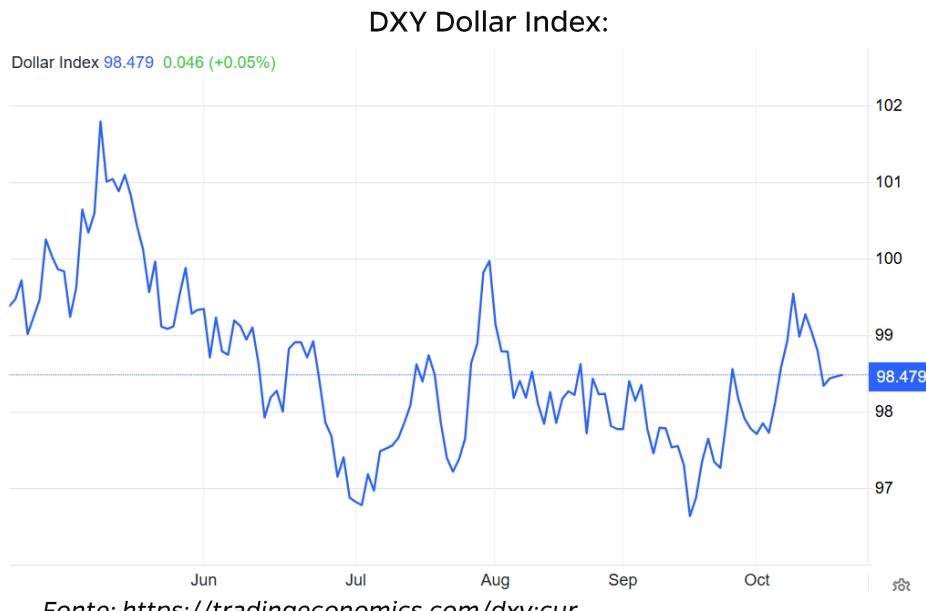
Curva de Juros

O yield do Treasury de 10 anos caiu de aproximadamente 4,263% no início do mês para 4,102% no final, uma redução de cerca de 16 pontos-base (bps). Da mesma forma, o da note de 2 anos recuou de 3,645% para 3,537% (queda de 10,8 bps), e o da bill de 52 semanas desceu de 3,822% para 3,613% (redução de 20,9 bps). Esses movimentos contribuíram para um leve achatamento inicial da curva de yields, seguido de uma tendência de steepening (aumento da inclinação), com as yields de curto prazo caindo mais rapidamente do que as de longo prazo.

Essa oscilação não foi isolada, mas parte de um contexto mais amplo de transição econômica nos EUA, marcado pela implementação do primeiro corte de juros do Fed no ano 25 pontos base em setembro, levando a taxa de juros para 4,00%-4,25% e por sinais de resiliência no mercado de trabalho, contrabalançados por inflação persistente e déficits fiscais crescentes.



O Dollar Index (DXY) exibiu uma oscilação modesta em setembro, iniciando o mês em 97.771 e fechando praticamente estável em 97.775, refletindo uma volatilidade intra-mês impulsionada por dados econômicos mistos dos EUA e expectativas de cortes de juros pelo Fed. No início do mês, o índice enfrentou pressão baixista devido a preocupações com o enfraquecimento do mercado de trabalho e inflação persistente, mas recuperou terreno na segunda quinzena, atingindo picos de duas semanas em torno de 98.50 após indicadores resilientes como o PIB revisado para cima e gastos do consumidor fortes.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Analistas da Reuters destacaram que o dólar manteve ganhos semanais apesar de um recuo diário no final do mês, atribuindo isso à resiliência econômica dos EUA em contraste com fraquezas globais.

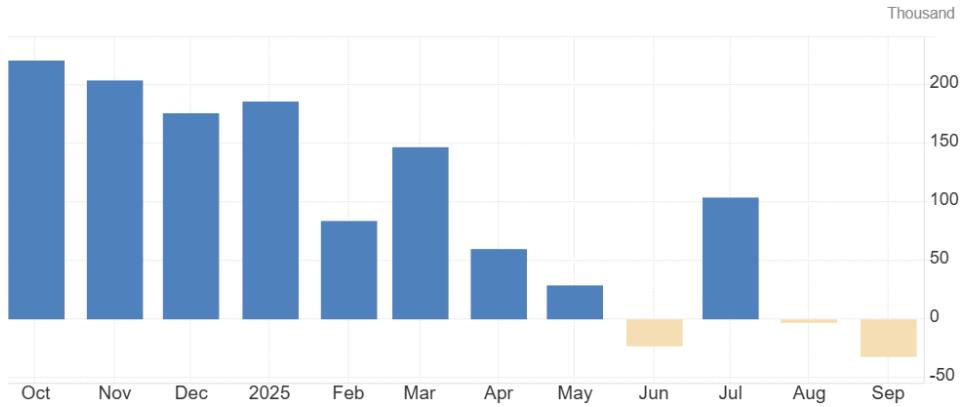
Mercado de trabalho

O relatório Non Farm Payrolls de setembro foi adiado pelo shutdown governo federal, o que criou um "blackout de dados" que forçou investidores a dependerem de fontes alternativas, como o relatório privado ADP Employment Change, e com consensos prévios apontando para adição de 50-51 mil vagas.

O relatório ADP Employment Change registrou uma perda de 32 mil vagas no setor privado, a maior desde março de 2023 e a segunda contração consecutiva desde 2020, revisando para baixo os dados de agosto para -3 mil e desafiando expectativas de ganho de 50 mil. Economistas da ADP e CNBC atribuíram essa mudança a uma recalibragem de dados que subtraiu 43 mil empregos, com perdas concentradas em serviços de lazer e hospitalidade (-19 mil) e negócios profissionais (-13 mil), embora educação e saúde tenha adicionado 33 mil.

A taxa de desemprego estável em 4.3%. Analistas da Reuters e CNBC notaram que o shutdown obscureceu a visão oficial, mas projeções como a do Chicago Fed mantiveram o desemprego em 4.3% para setembro, alinhado ao de agosto.

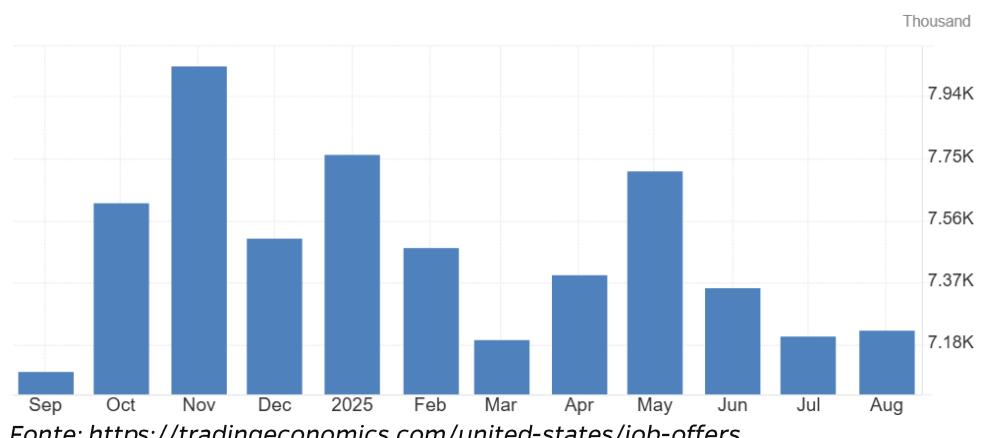
Variação de empregos privados (ADP Employment Change) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/adp-employment-change>

Enquanto isso, a aberturas de vagas (JOLTS) em agosto subiu ligeiramente para 7.227 milhões, indicando demanda moderada por mão de obra apesar de contratações em declínio.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

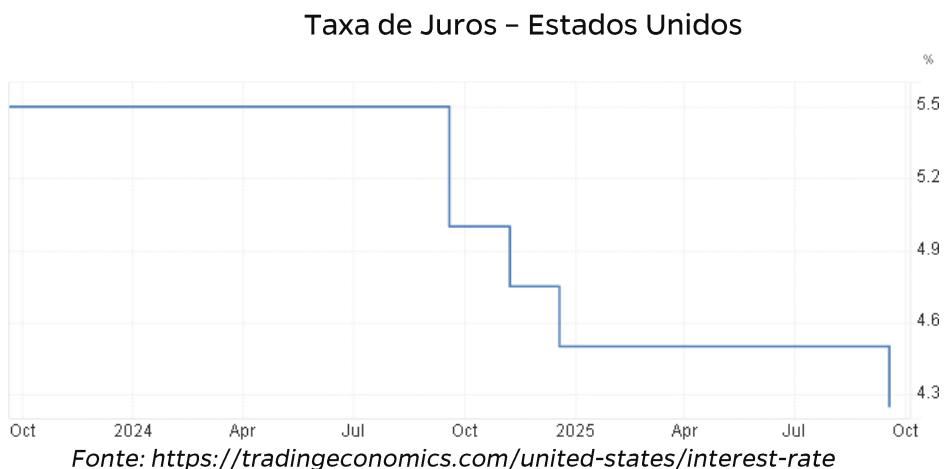
Os dados de inflação disponíveis dos EUA em setembro revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.3% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 2.99%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 2.95% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental.

Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões.

Juros

Na esperada decisão do dia 17 de setembro, o Fed cortou a taxa de juros em 25 pontos base, para o intervalo de 4,00% - 4,25%, o primeiro corte do ano, com decisão de 11-1 no FOMC (dissenso de Stephen Miran, indicado por Trump). A decisão por impulsionada principalmente por enfraquecimento do mercado de trabalho apesar da inflação (PCE) permanecer em patamares bastante acima da meta de 2%.

Em decisão que visa o chamado *soft landing*. Powell enfatizou equilíbrio de riscos, com projeções revisadas para PIB 1,6% em 2025, desemprego 4,5% e inflação acima 2% por mais um ano, sinalizando dois cortes adicionais.



INDICADORES DE ATIVIDADE

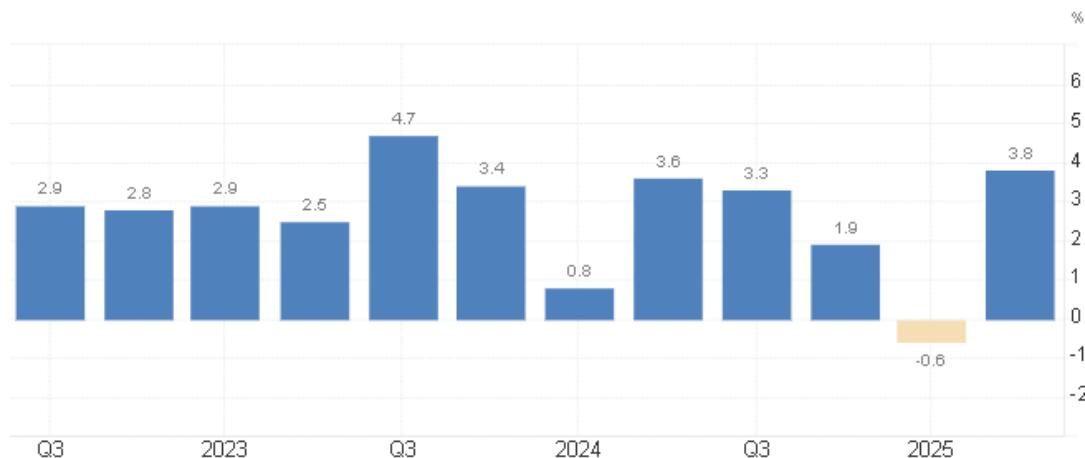
PIB

O PIB norte americano do segundo trimestre de 2025, foi revisado para um crescimento anualizado de 3,8%, de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Essa revisão representa um aumento significativo em relação à estimativa anterior de 3,3%, impulsionado principalmente por um consumo mais robusto por parte dos consumidores americanos, que responderam por grande parte da atualização positiva. Esse desempenho econômico reflete uma resiliência notável da economia dos EUA, mesmo diante de desafios como inflação persistente e incertezas políticas, superando as expectativas de analistas que previam uma expansão mais modesta.

O upgrade no PIB foi atribuído a fatores como o aumento nos gastos com bens e serviços, com destaque para o setor de consumo pessoal, que cresceu a uma taxa revisada de 3,5%, e investimentos em estoques privados que contribuíram positivamente para o indicador. No entanto, o crescimento foi parcialmente contrabalançado por uma desaceleração nas exportações líquidas e um modesto avanço nos investimentos fixos não residenciais. Economistas destacam que essa revisão pode complicar as decisões do Federal Reserve em relação às taxas de juros, já que uma economia mais forte reduz a urgência de cortes agressivos, embora ainda haja preocupações com o mercado de trabalho e o risco de recessão.

No contexto mais amplo, o PIB de 3,8% marca o ritmo de expansão mais rápido em quase dois anos, sinalizando uma recuperação vigorosa pós-pandemia e impulsionando otimismo nos mercados financeiros. Analistas da Reuters e do BBC observam que esse resultado pode influenciar as projeções para o terceiro trimestre, com estimativas iniciais apontando para um crescimento chegando em até 3,9%, conforme apontado pelo Federal Reserve de Atlanta. Essa performance reforça a posição dos EUA como uma das economias mais dinâmicas globalmente, mas também levanta questões sobre sustentabilidade a longo prazo, especialmente com déficits fiscais elevados e tensões comerciais internacionais.

PIB - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/gdp-growth>

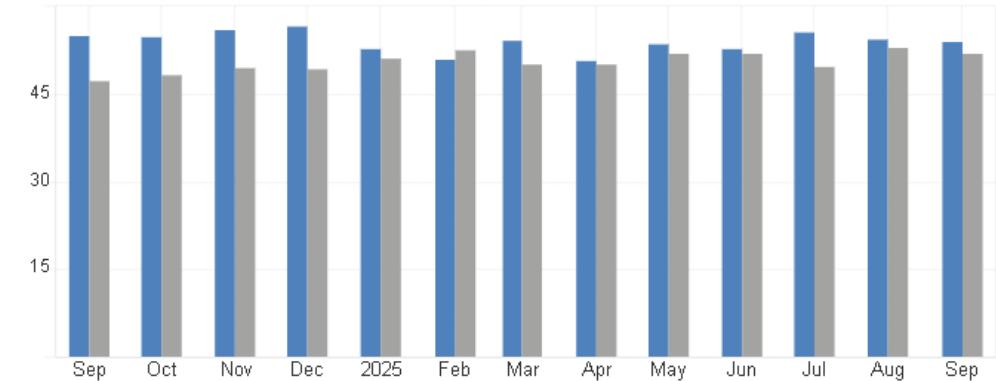
PMI

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) de Manufatura do Instituto ISM dos Estados Unidos registrou 49,1 pontos em setembro, em leve melhora em relação aos 48,7 pontos de agosto, mas ainda indicando contração no setor pela nona vez consecutiva. Esse valor ficou ligeiramente acima das expectativas do mercado, que previam 49 pontos, e reflete uma desaceleração mais lenta na atividade industrial, impulsionada por componentes como novas ordens e produção. No entanto, o índice abaixo de 50 pontos sinaliza desafios persistentes, como custos elevados de insumos e fraqueza na demanda global, afetando indústrias como eletrônicos e metais.

Por outro lado, o PMI de Serviços do ISM registrou queda para 50 pontos em setembro, indicando estagnação, após 52 pontos de agosto, sugerindo uma economia de serviços resiliente, mas vulnerável a flutuações no consumo.

Os PMIs recentes reforçam as expectativas de cortes nas taxas de juros para apoio econômico. Comparado ao PMI da S&P Global, que mostrou 52 pontos para manufatura e 54,2 para serviços, há uma divergência metodológica, mas o consenso é de moderação no crescimento. Esses indicadores serão cruciais para monitorar a saúde econômica dos EUA nos próximos meses, especialmente com eventos como eleições e políticas fiscais no horizonte.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

- PMI serviços
- PMI industrial

RENDA VARIÁVEL

Os principais índices das bolsas de Nova York encerraram no campo positivo em setembro, contrariando preocupações com a inflação e a paralisação do governo americano. A alta foi impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de que o Federal Reserve (Fed) poderia cortar a taxa de juros. No mês, o S&P 500 subiu 3,53%, fechando em 6.688,5, enquanto a Nasdaq apresentou um aumento mensal de 5,61% aos 22.660 pontos e o Dow Jones encerrou aos 46.397,9 pontos em alta de 1,87% no mês, com destaque para a recuperação parcial e setores como tecnologia e mineradoras.

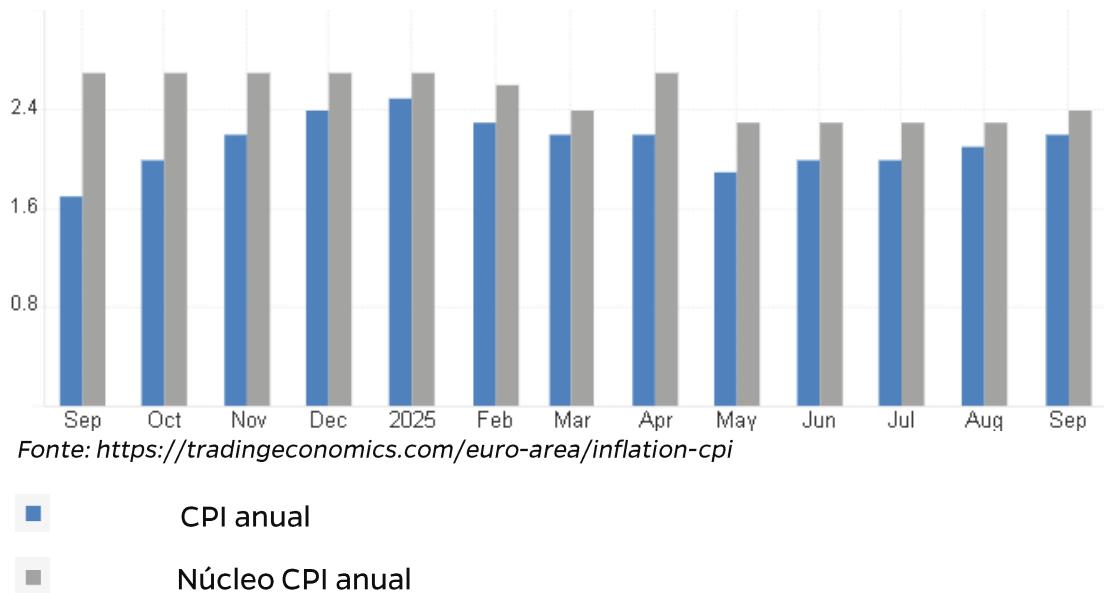
Apesar do otimismo, o mercado não ficou isento de desafios. Durante o mês, as bolsas recuaram devido a dados econômicos que reduziram a chance de juros menores, enquanto a ameaça de um "shutdown" governamental pairava sobre os investidores. No entanto, a sinalização positiva do Fed em relação à taxa de juros foi um fator crucial que impulsionou o apetite global por risco, beneficiando o mercado acionário.

Zona do Euro

Inflação

Os índices de inflação na Zona do Euro apresentaram uma leve aceleração em setembro, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cheio registrando uma variação anual de 2,2%, acima dos 2,0% observados em agosto, enquanto a variação mensal foi de 0,1%. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, subiu para 2,4% na base anual, superando as expectativas de 2,3%, e manteve uma estabilidade mensal modesta.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



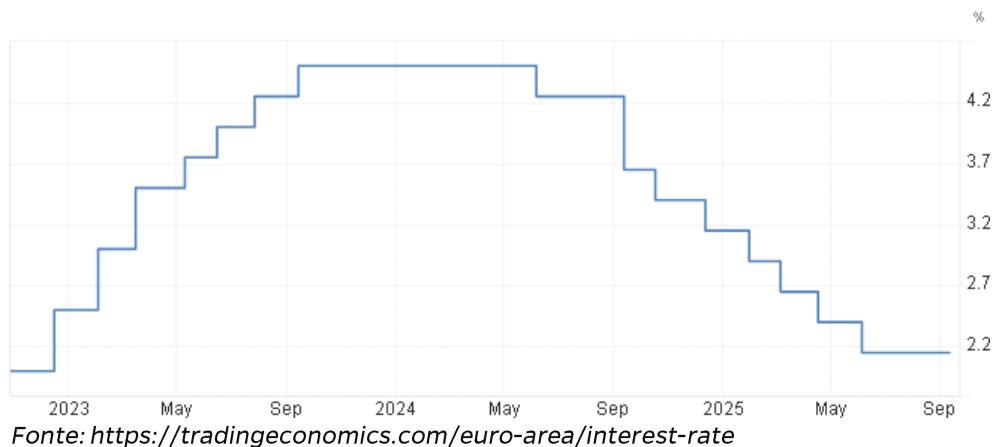
Juros

Na reunião de setembro, o BCE decidiu manter as taxas de juros inalteradas em 2%, conforme amplamente esperado por analistas. Essa pausa reflete um equilíbrio entre o progresso na desinflação onde o crescimento e a inflação parecem alinhados com as projeções, evitando a necessidade de cortes adicionais após reduções anteriores.

No contexto mais amplo, o conselho do BCE destacou incertezas globais, incluindo tensões comerciais e pressões salariais, que inclinam os riscos inflacionários para o lado positivo, justificando uma abordagem cautelosa para preservar a estabilidade financeira. Economistas observam que essa decisão marca o fim de um ciclo de cortes, com foco agora em monitorar dados econômicos para evitar uma recessão, enquanto o banco sinaliza que taxas elevadas podem persistir para ancorar expectativas.

A presidente Christine Lagarde destacou projeções revisadas para PIB 1,2% em 2025 (de 0,9%), impulsionado por demanda e acordos comerciais mitigando tarifas US, mas alertou para riscos políticos como crise fiscal na França (déficit acima dos 5%). ECB adotou abordagem *data-dependent*, sem compromisso de cortes.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

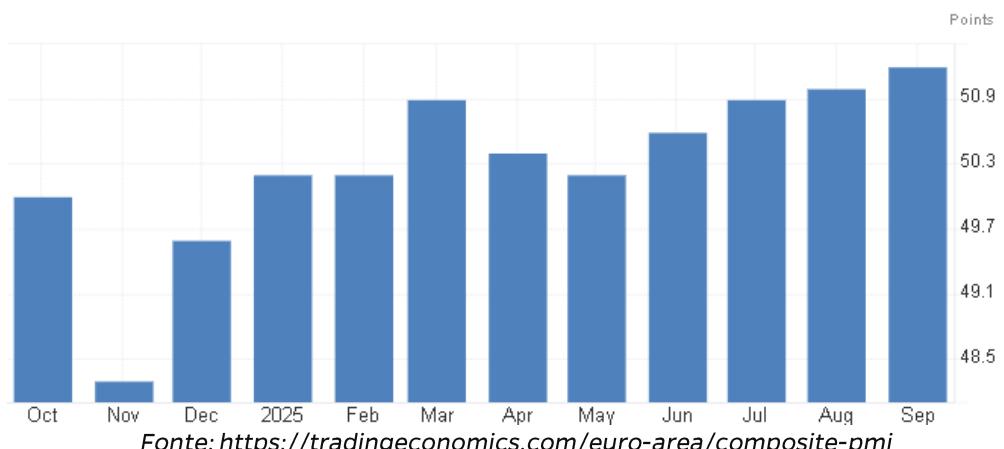
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto em setembro subiu para 51,2 pontos, o nível mais alto em 16 meses, ante 51 pontos em agosto, em uma expansão modesta na atividade econômica geral, impulsionada principalmente pelo setor de serviços. No entanto, o PMI de manufatura caiu para 49,8, retornando à contração após um breve período de estabilidade, destacando fraquezas persistentes na indústria devido a demanda global fraca e custos elevados.

Essa divergência entre serviços e manufatura reflete uma economia em transição, com otimismo cauteloso para o quarto trimestre, embora riscos de recessão permaneçam se a manufatura não se recuperar

PMI composto – Zona do Euro:



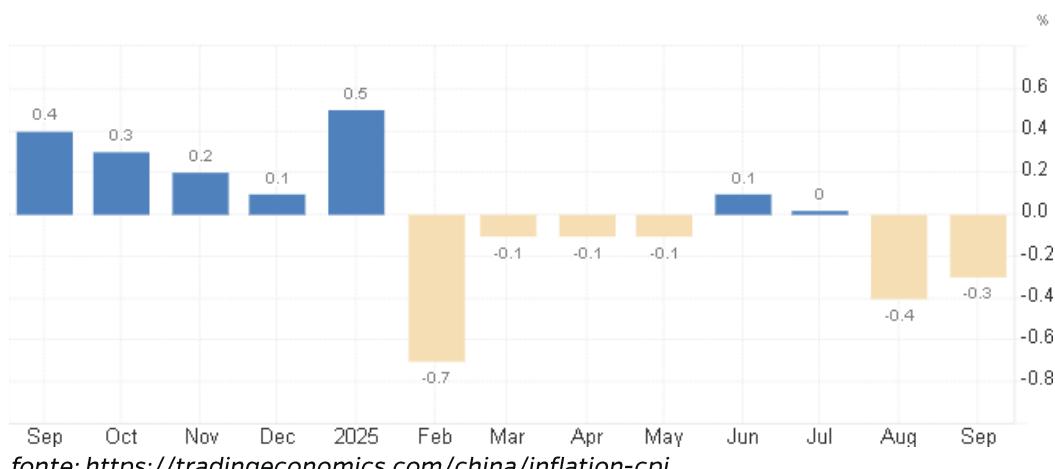
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia

China

Os índices de inflação na China em setembro de 2025 continuaram a sinalizar pressões deflacionárias, com o CPI cheio registrando uma queda anual de -0,3%, ligeiramente melhor que as expectativas de -0,2%, enquanto a variação mensal foi estável. O núcleo do CPI, excluindo alimentos e energia, mostrou uma moderação similar, com deflação persistente impulsionada por demanda fraca e excesso de capacidade.

CPI - China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

O PPI, por sua vez, declinou -2,3% anualmente, uma melhora em relação aos -2,9% de agosto, com variação mensal próxima de zero, refletindo estabilização em alguns setores industriais, mas ainda destacando desafios em preços de fábrica devido a tarifas comerciais e desaceleração global. Essas tendências indicam a necessidade de estímulos adicionais para combater a deflação crônica, com economistas prevendo uma recuperação gradual até o final do ano.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

O PIB da China no terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, desacelerando em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência.

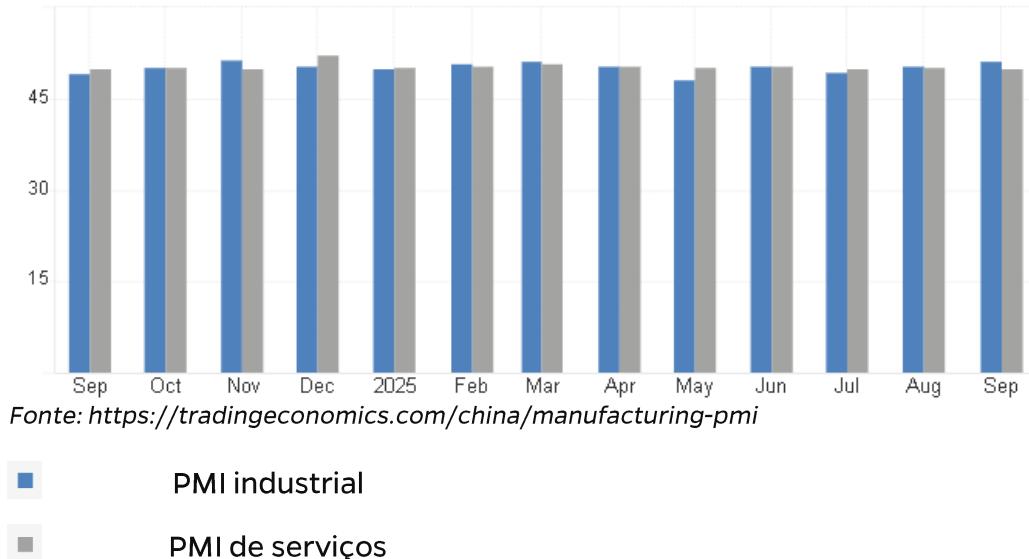
Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo.

PMI

O PMI Composto da China em setembro de 2025 mostrou sinais mistos, com o PMI de manufatura subindo para 51,2 pontos, o mais alto em seis meses, impulsionado por exportações, enquanto o PMI oficial permaneceu em contração a 49,8 pontos.

O setor de serviços moderou para 52,9 pontos, refletindo crescimento mais lento na atividade não manufatureira, versus estabilidade de 50 pontos do PMI não manufatureiro. Essa divergência sugere uma recuperação desigual, com otimismo para estímulos, mas vulnerabilidades em demanda global.

PMI industrial e serviços – China:



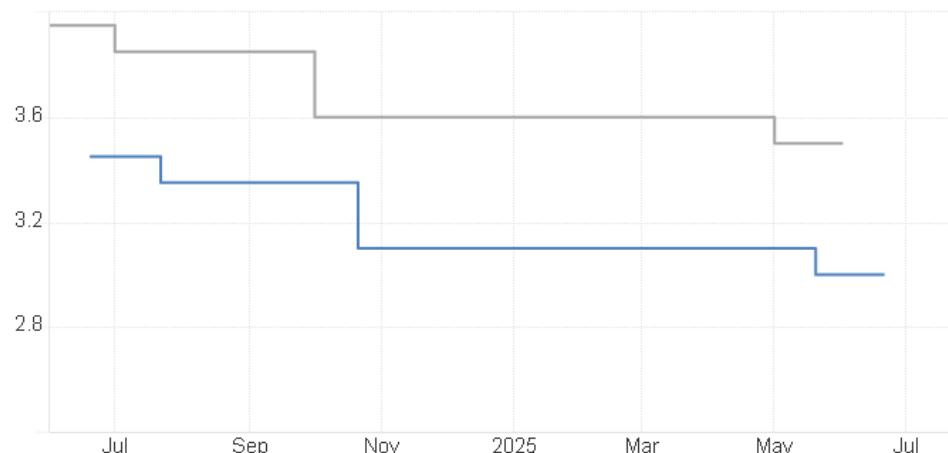
Juros

O Banco Central chinês (PBoC na sigla em inglês) optou por manter as taxas de juros inalteradas na reunião de setembro, com a taxa de empréstimo de um ano em níveis estáveis, apesar de cortes recentes pelo Federal Reserve dos EUA.

Essa decisão reflete uma abordagem cautelosa em meio a dilemas políticos, onde o banco equilibra a necessidade de estímulo para combater a deflação e o crescimento lento com riscos de depreciação do yuan e saídas de capital.

No contexto, o PBoC priorizou medidas como reduções no coeficiente de reservas obrigatórias, mas evitou cortes agressivos nas taxas para evitar pressões inflacionárias futuras ou instabilidade financeira. Analistas destacam que, com tensões comerciais em alta, o foco permanece em dados domésticos, com possíveis cortes adicionais no quarto trimestre se a demanda não se recuperar.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>



Taxa de juros 1 ano



Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

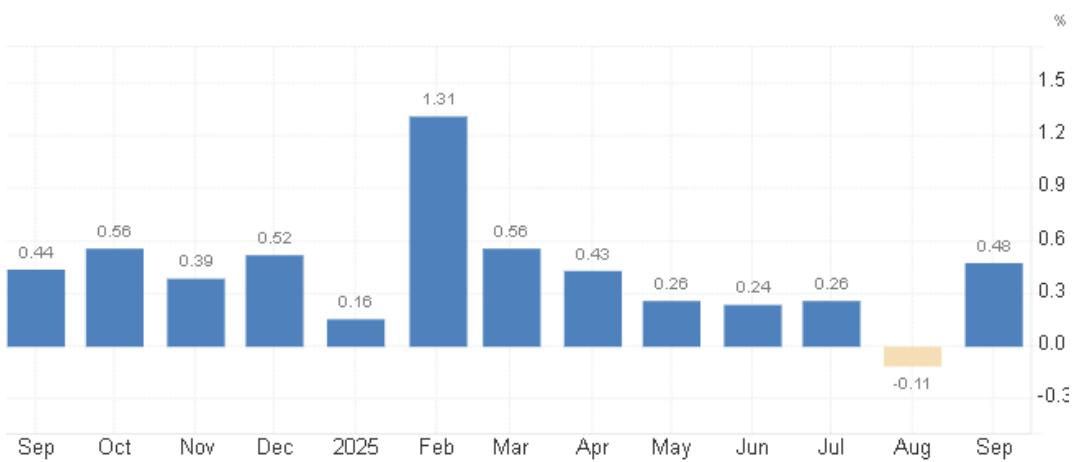
O COPOM do Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% na reunião de setembro, confirmando o fim do ciclo de aperto e entrada em uma fase de estabilidade prolongada. Essa decisão unânime reflete preocupações com expectativas de inflação acima da meta para 2025 e 2026, em meio a um ambiente global incerto e pressões fiscais domésticas.

No contexto, o comitê enfatizou a necessidade de ancorar expectativas, com economistas prevendo manutenção até o final do ano, priorizando desinflação sobre crescimento dado o hiato do produto que segue positivo e um mercado de trabalho que segue resiliente. Comunicados após reunião enfatizaram que a autoridade monetária não hesitará na busca de trazer as expectativas de inflação para dentro da meta.

Inflação

Na leitura apurada pelo IBGE, a inflação ao consumidor medida pelo IPCA, mostrou aceleração para 0,48% no mês de setembro, após deflação de -0,11% em agosto, impulsionado por altas na energia elétrica, com variação anual de 4,70%. O núcleo do IPCA manteve pressões moderadas, refletindo impactos sazonais.

IPCA mensal – Brasil:

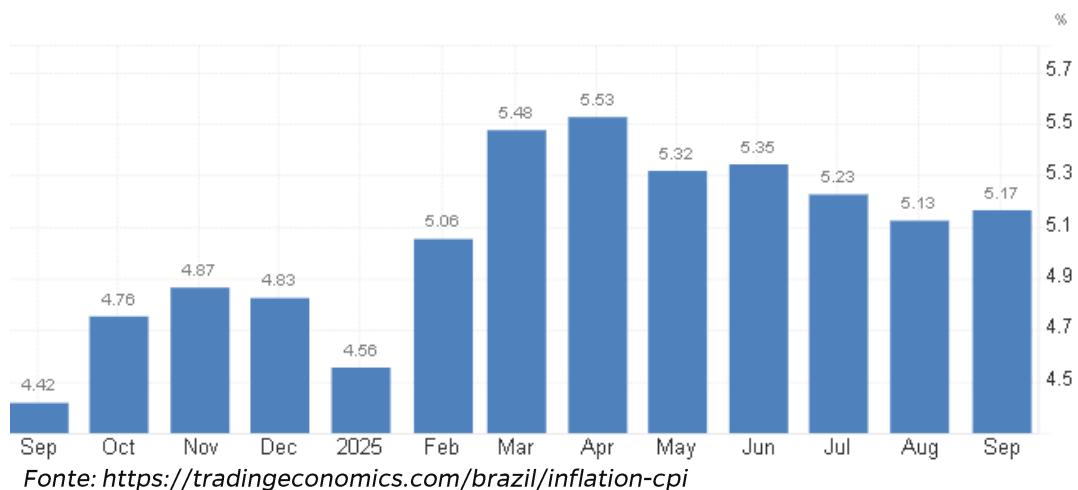


Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância.

Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação.

IPCA anual – Brasil:

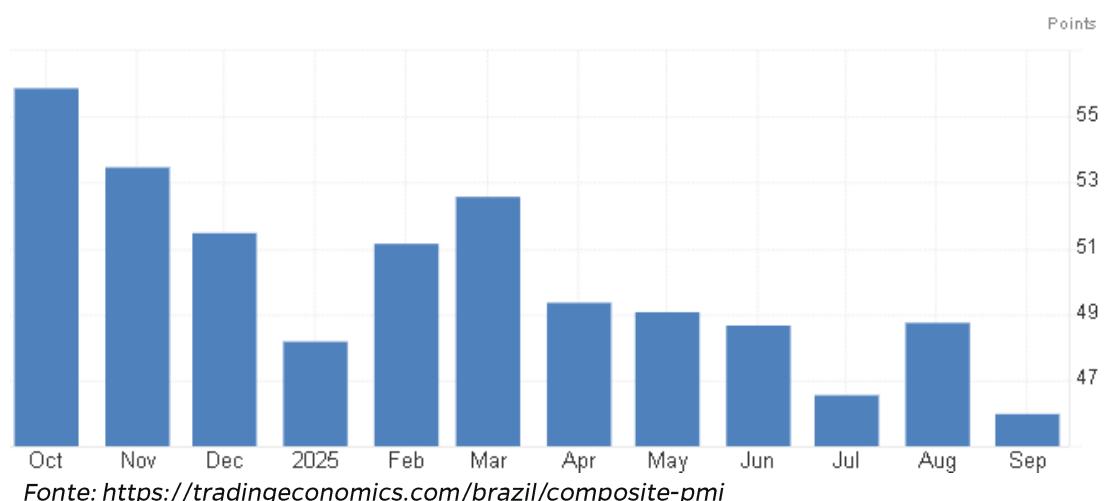


INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O índice PMI composto brasileiro em setembro caiu para 46 pontos, o mais baixo em mais de quatro anos, indicando contração acelerada na atividade econômica, com manufatura em 46,5 pontos e serviços em 49,3 pontos. A queda reflete fraquezas em demanda e custos elevados.

PMI composto – Brasil:



Câmbio

Em setembro, o Real depreciou ligeiramente frente ao Dólar americano, variando de cerca de R\$ 5,32 para R\$ 5,40, influenciado principalmente pelos ventos econômicos e geopolíticos do exterior. No mês, o dólar recuou 1,94%, refletindo principalmente o diferencial de juros entre as economias de ambos os países.

Bolsa

Em setembro, o Ibovespa, principal índice de renda variável doméstico, fechou praticamente estável, com leve queda de 0,07% aos 147.578 pontos, após atingir um novo recorde intradiário. No acumulado do mês, o índice subiu cerca de 3,37%, refletindo o bom desempenho de ações do setor financeiro, que ajudaram a sustentar o mercado. Já a Petrobras teve queda, pressionada pela baixa nos preços internacionais do petróleo.



Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,11%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (0,93%), IMA-B 5+ (1,12%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,14%), IRF-M (1,26%) e IRF-M 1+ (1,14%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,91% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,49% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	50%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuissimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	870.876,41	2,39%	662	0,02%	7º I b
13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.556.816,00	4,28%	171	0,22%	7º I b
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.100.545,62	5,77%	408	0,09%	7º I b
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.573.328,81	4,32%	456	0,06%	7º I b
46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.108.332,60	3,05%	222	0,08%	7º I b
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.538.073,63	4,23%	86	0,31%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.596.337,82	9,88%	298	0,11%	7º I b
56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.079,97	0,12%	93	0,01%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	894.236,45	2,46%	509	0,03%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.845.299,29	5,07%	643	0,06%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.252.222,72	3,44%	716	0,02%	7º I b
10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.189.195,15	8,76%	184	0,46%	7º I b
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.659.066,15	4,56%	477	0,07%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	617.723,64	1,70%	1.123	0,01%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	775.344,21	2,13%	180	0,14%	7º I b
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.137.948,26	3,13%	494	0,02%	7º III a
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	148.352,36	0,41%	1.079	0,00%	7º III a
28.515.874/0001-09	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	974.469,42	2,68%	83	0,28%	7º III a
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	22.083,30	0,06%	389	0,00%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.955.511,40	5,37%	1.310	0,01%	7º III a

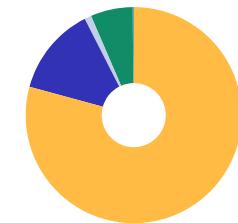
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.970.253,06	5,41%	152	0,34%	7º III a
06.018.364/0001-85	PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	61,37	0,00%	98	0,13%	7º V a
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	939.128,73	2,58%	360	0,74%	8º I
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÔE...	D+4	Não há	397.839,44	1,09%	1.798	0,05%	8º I
00.822.059/0001-65	BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	338.717,07	0,93%	20.905	0,05%	8º I
07.882.792/0001-14	BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	417.845,40	1,15%	13.852	0,06%	8º I
29.258.294/0001-38	BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	555.239,77	1,53%	883	0,10%	8º I
30.068.224/0001-04	CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	358.725,35	0,99%	689	0,11%	8º I
03.737.217/0001-77	CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	725.802,68	1,99%	62	0,35%	8º I
10.551.375/0001-01	CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	207.770,15	0,57%	4.418	0,13%	8º I
10.551.382/0001-03	CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	268.996,82	0,74%	1.443	0,22%	8º I
15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	619.306,40	1,70%	3.471	0,13%	8º I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	373.274,20	1,03%	374	0,02%	9º III
10.418.362/0001-50	BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	553.924,14	1,52%	121	0,23%	10º I
08.070.841/0001-87	CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.736.544,83	4,77%	2.760	0,20%	10º I
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.210,00	0,17%		0,00%	11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.386.482,62					



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.554.593,05
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.621.478,47	62,17%	0,00%	50,00%	90,00%	10.126.355,89
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.208.617,80	17,06%	0,00%	15,00%	40,00%	8.345.975,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.277.296,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	61,37	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.819.262,76
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.819.324,13
Total Renda Fixa	100,00%	28.830.157,64	79,23%	0,00%	75,00%	210,00%	



- █ RENDA FIXA 28.830.157,64
- █ RENDA VARIÁVEL 4.829.371,81
- █ EXTERIOR 373.274,20
- █ ESTRUTURADOS 2.290.468,97
- █ FUNDO IMOBILIÁRIO 63.210,00

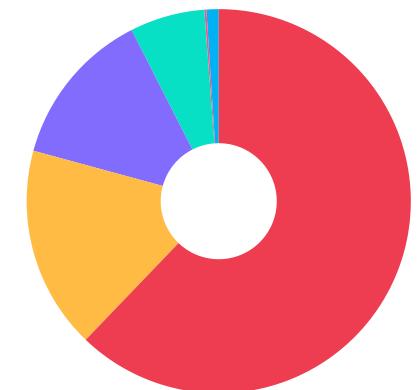
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



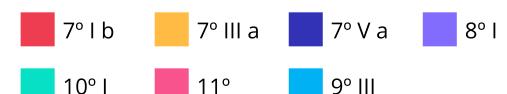


Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.829.371,81	13,27%	0,00%	15,00%	35,00%	7.905.897,11
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.290.468,97	6,29%	0,00%	4,50%	10,00%	1.348.179,29
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 11º	5,00%	63.210,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.756.114,13
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	7.183.050,78	19,74%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	373.274,20	1,03%	0,00%	3,00%	10,00%	3.265.374,06
Total Exterior	10,00%	373.274,20	1,03%	0,00%	3,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.638.648,26



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.621.478,47	62,17	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.208.617,80	17,06	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	61,37	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.829.371,81	13,27	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	373.274,20	1,03	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.290.468,97	6,29	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	63.210,00	0,17	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	23.713.057,22	65,17	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.698.894,61	32,15	-
BANCO BRADESCO	974.469,42	2,68	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	61,37	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,91%	7,48%	1,87%	4,08%	10,43%	21,08%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,72%	5,42%	2,74%	2,01%	2,72%	-	0,48%	4,67%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,06%	1,98%	0,03%	2,61%	3,42%	-	0,29%	4,51%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,71%	5,30%	2,70%	1,93%	2,55%	3,89%	0,48%	4,67%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,71%	8,53%	2,70%	5,05%	8,88%	16,77%	0,48%	2,48%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,48%	8,50%	2,47%	5,23%	9,35%	18,16%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	0,60%	8,15%	2,46%	4,92%	8,88%	17,28%	0,60%	2,37%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	0,65%	8,14%	2,45%	5,10%	9,19%	18,02%	0,56%	2,22%
IRF-M 1+ (Benchmark)	1,29%	16,23%	2,96%	10,21%	11,36%	19,90%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,26%	16,04%	2,92%	10,11%	11,10%	19,34%	1,15%	5,21%
IMA-B 5+ (Benchmark)	0,44%	10,14%	-0,55%	6,21%	3,34%	7,09%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	0,44%	9,98%	-0,53%	6,13%	3,27%	6,91%	2,35%	7,30%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	0,44%	10,03%	-0,52%	6,13%	3,33%	6,75%	2,33%	7,30%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,20%	10,82%	3,70%	7,24%	13,18%	24,81%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,17%	10,63%	3,64%	7,15%	12,93%	24,37%	0,05%	0,40%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,66%	8,31%	2,14%	5,05%	9,20%	18,40%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA...	0,64%	8,17%	2,09%	4,96%	8,97%	17,92%	0,69%	2,23%

IMA-B (Benchmark)	0,54%	9,42%	0,57%	5,77%	5,89%	11,83%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,68%	9,29%	0,47%	5,72%	5,88%	11,83%	1,40%	4,71%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,52%	9,24%	0,52%	5,66%	5,61%	11,28%	1,58%	5,01%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,53%	9,29%	0,57%	5,71%	5,72%	11,36%	1,56%	4,96%

IRF-M (Benchmark)	1,26%	14,36%	3,24%	9,30%	12,11%	21,58%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,21%	14,12%	3,16%	9,15%	11,84%	21,00%	0,76%	3,49%

CDI (Benchmark)	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	10,51%	3,73%	7,19%	13,35%	26,30%	0,02%	0,11%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,13%	9,48%	3,42%	6,58%	12,12%	23,27%	0,00%	0,09%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,14%	9,55%	3,44%	6,62%	12,19%	23,36%	0,00%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,16%	10,26%	3,51%	6,83%	11,78%	22,70%	0,09%	0,66%

IPCA (Benchmark)	0,48%	3,64%	0,63%	1,57%	5,17%	9,83%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,08%	10,33%	3,48%	7,11%	12,09%	20,67%	0,67%	1,44%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,01%	10,79%	2,64%	7,12%	9,40%	17,96%	0,58%	2,51%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CARMO DO CAJURU

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2025

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-15,04%	-99,84%	-99,82%	-99,83%	-99,84%	-99,85%	22,72%	105,03%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,28%	10,29%	3,71%	7,27%	10,74%	21,63%	0,22%	1,58%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,87%	8,76%	2,41%	5,87%	8,98%	19,51%	1,18%	1,74%
Ibovespa (Benchmark)	3,40%	21,58%	5,32%	12,27%	10,94%	25,46%	-	-
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,12%	-2,34%	-2,92%	0,27%	-5,66%	1,16%	3,38%	12,61%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,00%	27,38%	4,74%	18,13%	13,23%	16,74%	5,27%	17,88%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	9,33%	64,49%	15,57%	40,81%	37,52%	41,34%	8,91%	24,61%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,85%	22,13%	3,41%	15,80%	8,32%	11,78%	5,44%	16,31%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,20%	12,38%	3,06%	11,04%	3,71%	13,92%	4,53%	13,97%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,97%	6,76%	0,56%	6,52%	-0,89%	4,24%	5,01%	13,83%
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	3,68%	17,70%	4,91%	13,94%	9,36%	16,44%	4,47%	14,46%
IBX-50 (Benchmark)	3,44%	20,00%	5,48%	11,13%	10,49%	26,15%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,39%	20,49%	6,07%	11,80%	10,86%	23,87%	4,44%	14,71%
IDIV (Benchmark)	2,82%	19,53%	5,11%	12,57%	11,65%	33,40%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,02%	14,99%	-1,77%	15,18%	4,83%	17,43%	5,30%	17,52%
IFIX (Benchmark)	3,25%	15,18%	3,03%	8,34%	8,57%	11,50%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

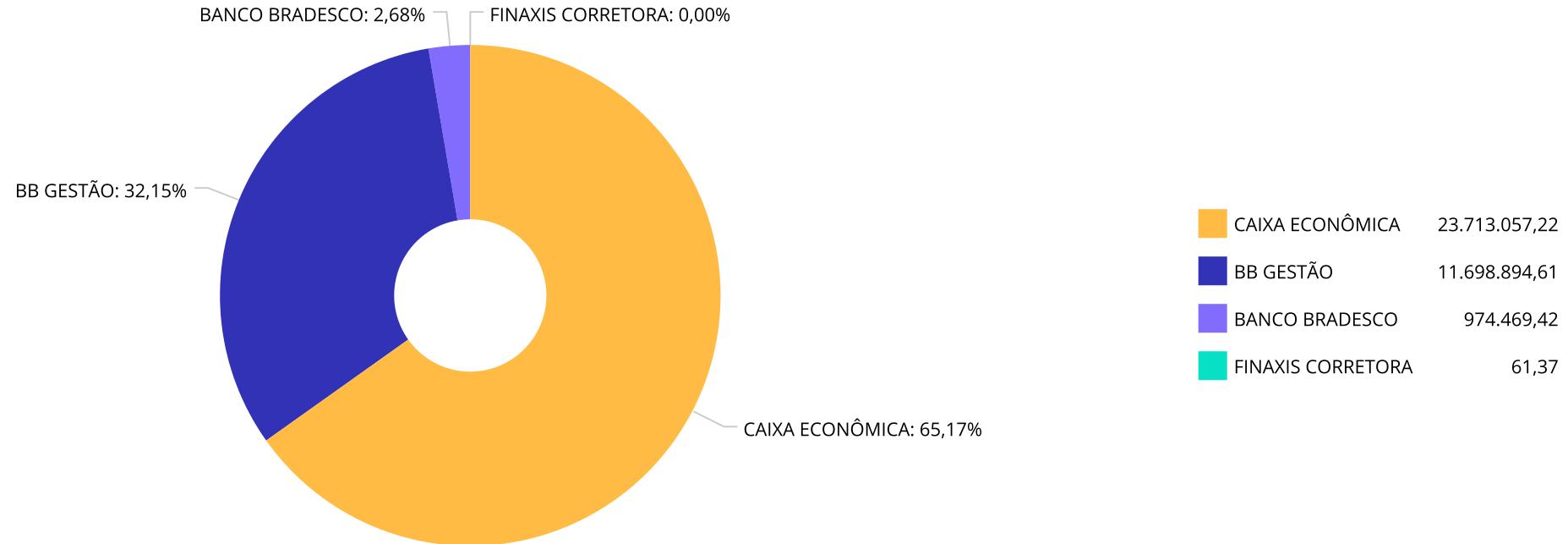
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3,62%	-5,80%	-1,08%	0,11%	-21,96%	-22,50%	-	-
SMILL (Benchmark)	1,58%	27,31%	0,70%	16,93%	10,55%	6,40%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,38%	26,38%	2,06%	16,88%	9,72%	4,48%	6,71%	19,33%



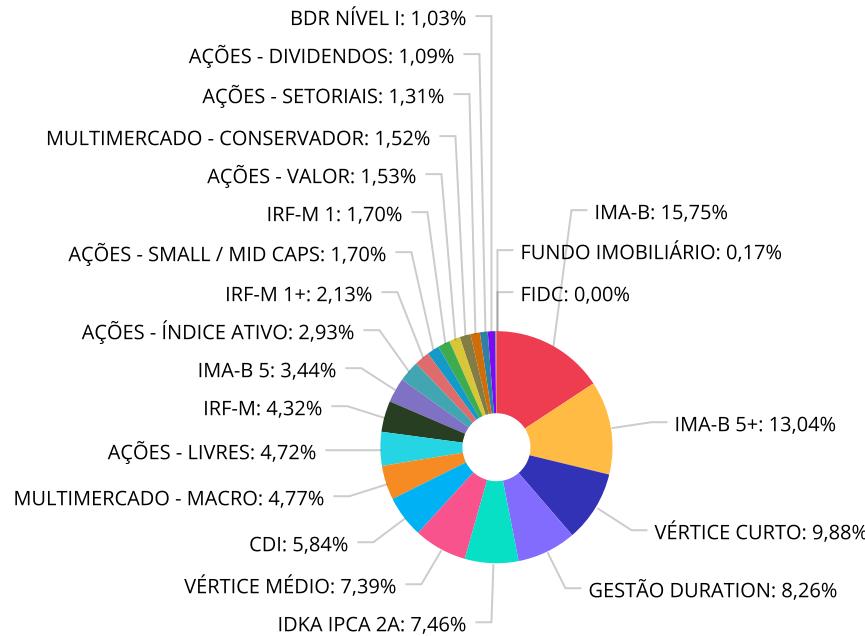
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	3,96%	1,56%	9,66%	20,46%	22,04%	86,71%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,92%	0,98%	9,52%	19,96%	20,90%	82,93%	4,43%	20,346%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



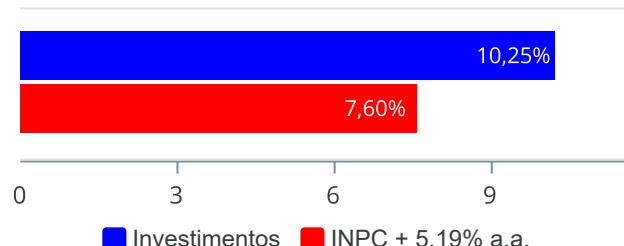
■ IMA-B	5.729.864,83	■ IMA-B 5+	4.746.011,15	■ VÉRTICE CURTO	3.596.337,82	■ GESTÃO DURATION	3.006.654,13
■ IDKA IPCA 2A	2.716.175,70	■ VÉRTICE MÉDIO	2.690.486,20	■ CDI	2.125.947,06	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.736.544,83
■ AÇÕES - LIVRES	1.715.699,48	■ IRF-M	1.573.328,81	■ IMA-B 5	1.252.222,72	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.064.519,75
■ IRF-M 1+	775.344,21	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	619.306,40	■ IRF-M 1	617.723,64	■ AÇÕES - VALOR	555.239,77
■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	553.924,14	■ AÇÕES - SETORIAIS	476.766,97	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	397.839,44	■ BDR NÍVEL I	373.274,20
■ FUNDIMOBILIÁRIO	63.210,00	■ FIDC	61,37				



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	2.484.573,28	-0,50%	7,38%	0,67%	6,35%	116,24%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	3.038.574,80	1,55%	9,05%	0,21%	6,58%	137,58%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	3.436.910,73	1,10%	10,25%	0,97%	7,60%	134,78%	1,51%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



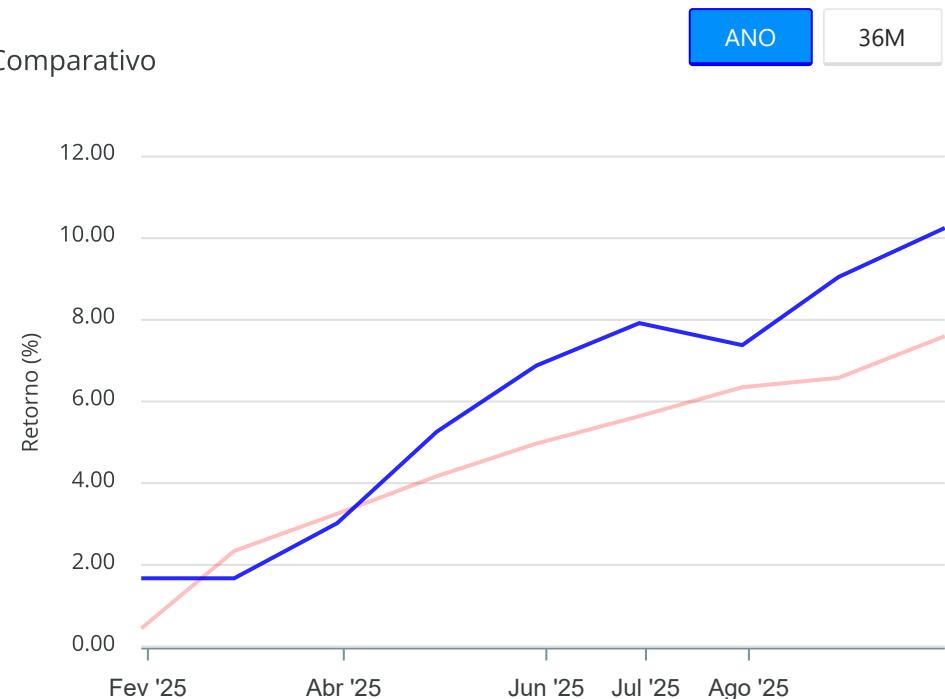


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMML IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMML IDIV



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	765.716,76	0,00	0,00	775.344,21	9.627,45	1,26%	1,26%	1,15%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	1.554.467,17	0,00	0,00	1.573.328,81	18.861,64	1,21%	1,21%	0,76%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	610.568,52	0,00	0,00	617.723,64	7.155,12	1,17%	1,17%	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	1.124.942,21	0,00	0,00	1.137.948,26	13.006,05	1,16%	1,16%	0,09%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	1.563.330,10	370.424,54	0,00	1.955.511,40	21.756,76	1,13%	1,24%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	884.719,50	0,00	0,00	894.236,45	9.516,95	1,08%	1,08%	0,67%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	143.546,18	32.072,89	29.150,39	148.352,36	1.883,68	1,07%	1,13%	0,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.558.633,63	0,00	0,00	3.596.337,82	37.704,19	1,06%	1,06%	0,29%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	964.746,95	0,00	0,00	974.469,42	9.722,47	1,01%	1,01%	0,58%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	566.028,31	438.592,43	991.184,11	22.083,30	8.646,67	0,86%	1,13%	0,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	43.764,70	0,00	0,00	44.079,97	315,27	0,72%	0,72%	0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.100.544,15	0,00	0,00	1.108.332,60	7.788,45	0,71%	0,71%	0,48%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.527.284,09	0,00	0,00	1.538.073,63	10.789,54	0,71%	0,71%	0,48%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIAL	1.956.902,28	0,00	0,00	1.970.253,06	13.350,78	0,68%	0,68%	1,40%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	865.213,88	0,00	0,00	870.876,41	5.662,53	0,65%	0,65%	0,56%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	1.233.348,51	11.000,00	0,00	1.252.222,72	7.874,21	0,63%	0,64%	0,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.834.295,90	0,00	0,00	1.845.299,29	11.003,39	0,60%	0,60%	0,60%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	2.081.128,11	8.500,00	0,00	2.100.545,62	10.917,51	0,52%	0,52%	1,56%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	1.650.503,58	0,00	0,00	1.659.066,15	8.562,57	0,52%	0,52%	1,58%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIAL	3.161.254,72	13.883,54	0,00	3.189.195,15	14.056,89	0,44%	0,44%	2,35%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.549.982,59	0,00	0,00	1.556.816,00	6.833,41	0,44%	0,44%	2,33%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	72,24	0,00	0,00	61,37	-10,87	-15,05%	-15,04%	22,72%
Total Renda Fixa	28.740.994,08	874.473,40	1.020.334,50	28.830.157,64	235.024,66	0,82%		0,97%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	190.037,62	0,00	0,00	207.770,15	17.732,53	9,33%	9,33%	8,91%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	256.184,87	0,00	0,00	268.996,82	12.811,95	5,00%	5,00%	5,27%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	61.000,00	0,00	590,00	63.210,00	2.800,00	4,59%	-	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	326.705,52	0,00	0,00	338.717,07	12.011,55	3,68%	3,68%	4,47%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	701.994,53	0,00	0,00	725.802,68	23.808,15	3,39%	3,39%	4,44%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	348.791,89	0,00	0,00	358.725,35	9.933,46	2,85%	2,85%	5,44%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	604.926,40	0,00	0,00	619.306,40	14.380,00	2,38%	2,38%	6,71%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	543.293,18	0,00	0,00	555.239,77	11.946,59	2,20%	2,20%	4,53%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	389.951,94	0,00	0,00	397.839,44	7.887,50	2,02%	2,02%	5,30%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	409.768,78	0,00	0,00	417.845,40	8.076,62	1,97%	1,97%	5,01%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.714.647,70	0,00	0,00	1.736.544,83	21.897,13	1,28%	1,28%	0,22%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	549.144,09	0,00	0,00	553.924,14	4.780,05	0,87%	0,87%	1,18%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	937.976,36	0,00	0,00	939.128,73	1.152,37	0,12%	0,12%	3,38%
Total Renda Variável	7.034.422,88	0,00	590,00	7.183.050,78	149.217,90	2,12%		3,52%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Setembro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	359.180,83	0,00	0,00	373.274,20	14.093,37	3,92%	3,92%	4,43%
Total Exterior	359.180,83	0,00	0,00	373.274,20	14.093,37	3,92%		4,43%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.595.188,86	0,00	108.129,80	3.596.337,82	109.278,76	3,04%	0,03%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.157.406,58	745.778,12	0,00	1.955.511,40	52.326,70	2,75%	3,73%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.525.108,52	0,00	0,00	1.573.328,81	48.220,29	3,16%	3,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.801.054,16	0,00	0,00	1.845.299,29	44.245,13	2,46%	2,46%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.497.665,47	0,00	0,00	1.538.073,63	40.408,16	2,70%	2,70%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	1.368.006,40	1.473.247,77	2.859.466,72	22.083,30	40.295,85	1,42%	3,41%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.099.315,79	0,00	0,00	1.137.948,26	38.632,47	3,51%	3,51%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	864.200,29	0,00	0,00	894.236,45	30.036,16	3,48%	3,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.079.173,11	0,00	0,00	1.108.332,60	29.159,49	2,70%	2,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.192.446,35	34.500,00	0,00	1.252.222,72	25.276,37	2,06%	2,09%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	949.445,40	0,00	0,00	974.469,42	25.024,02	2,64%	2,64%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	753.365,80	0,00	0,00	775.344,21	21.978,41	2,92%	2,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	596.027,54	0,00	0,00	617.723,64	21.696,10	3,64%	3,64%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	850.036,67	0,00	0,00	870.876,41	20.839,74	2,45%	2,45%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.065.135,07	23.500,00	0,00	2.100.545,62	11.910,55	0,57%	0,57%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.960.975,74	0,00	0,00	1.970.253,06	9.277,32	0,47%	0,47%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.650.503,23	0,00	0,00	1.659.066,15	8.562,92	0,52%	0,52%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	236.776,74	87.496,65	182.234,17	148.352,36	6.313,14	1,95%	3,44%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	42.903,84	0,00	0,00	44.079,97	1.176,13	2,74%	2,74%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	34.363,10	0,00	29.127,13	61,37	-5.174,60	-15,06%	-99,82%



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.565.016,85	0,00	0,00	1.556.816,00	-8.200,85	-0,52%	-0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	2.794.757,45	407.573,78	0,00	3.189.195,15	-13.136,08	-0,41%	-0,53%
Total Renda Fixa	28.678.872,96	2.772.096,32	3.178.957,82	28.830.157,64	558.146,18	1,77%	



Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.674.352,34	0,00	0,00	1.736.544,83	62.192,49	3,71%	3,71%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	684.253,31	0,00	0,00	725.802,68	41.549,37	6,07%	6,07%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	179.776,02	0,00	0,00	207.770,15	27.994,13	15,57%	15,57%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	538.767,84	0,00	0,00	555.239,77	16.471,93	3,06%	3,06%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	322.876,41	0,00	0,00	338.717,07	15.840,66	4,91%	4,91%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	540.909,27	0,00	0,00	553.924,14	13.014,87	2,41%	2,41%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	606.825,54	0,00	0,00	619.306,40	12.480,86	2,06%	2,06%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	256.823,58	0,00	0,00	268.996,82	12.173,24	4,74%	4,74%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	346.898,18	0,00	0,00	358.725,35	11.827,17	3,41%	3,41%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	415.517,49	0,00	0,00	417.845,40	2.327,91	0,56%	0,56%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.900,00	0,00	1.770,00	63.210,00	1.080,00	1,69%	-1,08%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	405.022,30	0,00	0,00	397.839,44	-7.182,86	-1,77%	-1,77%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	967.405,44	0,00	0,00	939.128,73	-28.276,71	-2,92%	-2,92%
Total Renda Variável	7.003.327,72	0,00	1.770,00	7.183.050,78	181.493,06	2,59%	



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CARMO DO CAJURU

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/09/2025

Retorno dos Investimentos apóas as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR Ní...	340.835,66	0,00	0,00	373.274,20	32.438,54	9,52%	9,52%
Total Exterior	340.835,66	0,00	0,00	373.274,20	32.438,54	9,52%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária

Exercício: 2025

Período: 01/09/2025 à 30/09/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	914.793,05	Despesa Orçamentária	1.098.993,18
Registro de Ganhos	398.005,75	Registro de Perdas	10,87
Receita Extra Orçamentária	230.460,69	Despesa Extra Orçamentária	194.996,58
Saldo do Exercício Anterior	36.331.999,49	Saldo do Exercício Seguinte	36.581.258,35
Total:	37.875.258,98	Total:	37.875.258,98

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	247.431,63	9.275.568,37
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	667.361,42	8.297.638,58
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	914.793,05	17.573.206,95
Déficit:		184.200,13	
Total:	18.488.000,00	1.098.993,18	17.573.206,95

DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.098.993,18	15.552.006,82
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.098.993,18	15.552.006,82
Superávit:	1.837.000,00		2.021.200,13
Total:	18.488.000,00	1.098.993,18	17.573.206,95

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	36.581.258,35	Passivo	59,24
Ativo Financeiro	36.581.258,35	Passivo Financeiro	59,24
Disponível	36.581.258,35	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizável	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	36.581.258,35	Soma do Passivo Real:	59,24

SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	36.581.199,11
Total:	36.581.258,35	Total:	36.581.258,35

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	914.793,05	Despesa Orçamentária	1.098.993,18
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	944.026,33	Total Variações Passivas	1.098.993,18
Déficit Verificado:	154.966,85	Superávit Verificado:	
Total Geral	1.098.993,18	Total Geral	1.098.993,18



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 30/09/2025



Nossa Visão - Retrospectiva (29/09/2025)

O banco central chinês (PBoC na sigla em inglês) decidiu pela manutenção das taxas de juros no atual patamar, mínimo histórico, diante de um ambiente econômico frágil. A taxa de 1 ano ficou em 3,0% e a de 5 anos em 3,5%, ambas sem mudanças desde os cortes de maio. A decisão vem em meio a uma desaceleração da atividade doméstica, marcada pelo menor ritmo da produção industrial em um ano e pela fraqueza nas vendas do varejo, ao mesmo tempo em que a melhora parcial no fluxo de crédito e os sinais de trégua na disputa comercial com os EUA reduzem a pressão por novos cortes imediatos.

No Brasil, ao comparar a ata de julho com a última ata de setembro, nota-se que o Copom manteve a avaliação de um cenário externo incerto, sobretudo por conta da política econômica dos EUA e suas repercussões sobre comércio, inflação e juros. Em ambas, o Comitê reforçou a necessidade de cautela diante da volatilidade global e das tensões geopolíticas.

Internamente, o diagnóstico também se manteve: a economia apresenta moderação gradual no crescimento, com mercado de crédito enfraquecido, enquanto o mercado de trabalho segue robusto, sustentando pressões sobre a inflação de serviços. A projeção de inflação permaneceu acima da meta, ainda em 4,8% para 2025 e 3,6% para 2026, com expectativas desancoradas, exigindo política monetária firme.

A diferença central está no tom. Na ata de julho, o Copom enfatizou que ainda era cedo para confirmar a eficácia do ciclo de aperto, destacando forte desconforto com expectativas desancoradas e sinalizando necessidade de juros elevados por um período prolongado. Já na ata de setembro, o Comitê mostrou maior confiança de que o cenário delineado está se materializando, com alguma melhora em expectativas e inflação corrente, além do câmbio mais favorável. Ainda assim, reforçou que manter a Selic em 15% por um período prolongado é essencial, mas abriu espaço para avaliar, em reuniões futuras, se o nível atual será de fato suficiente para garantir a convergência da inflação, sem descartar retomada de alta caso os riscos se materializem.

Ainda no Brasil, o IBGE informou que o IPCA-15 subiu 0,48% em setembro, revertendo a queda de 0,14% registrada em agosto e ficando um pouco abaixo das expectativas de 0,51%. A alta foi puxada principalmente por Habitação, com forte elevação na energia elétrica residencial após o fim dos descontos do Bônus de Itaipu, além de aumentos em segmentos como Vestuário, Saúde e Educação. Por outro lado, os grupos Alimentação e Bebidas, Transportes e Habitação residencial (exceto energia) registraram variações negativas.

Nos EUA, o PMI composto recuou para 53,60 pontos em setembro, abaixo das expectativas e do nível de agosto, mostrando perda de fôlego. Tanto serviços quanto indústria cresceram em ritmo mais lento, com arrefecimento de novos pedidos e contratações mais contidas. Os custos de insumos dispararam ao maior nível em quatro meses, pressionados por tarifas, mas as empresas tiveram dificuldade em repassar preços diante da demanda fraca e da maior concorrência.

Também nos EUA, o principal índice de inflação observado pelo Fed, o PCE avançou 0,3% no mês de agosto e 2,7% em 12 meses, enquanto o núcleo (que exclui alimentos e energia) variou 0,2% mensalmente e acumula alta de 2,9% no ano. As leituras apuradas foram em linha com as expectativas e a leitura cheia em 12 meses foi a maior em seis meses.

Nossa Visão - Focus (29/09/2025)

Inflação (IPCA): a projeção para 2025 recuou de 4,83% para 4,81%, enquanto a de 2026 passou de 4,29% para 4,28%.

PIB: as expectativas de crescimento foram mantidas em 2,16% para 2025 e 1,80% para 2026.

Câmbio: a estimativa para o dólar caiu de R\$ 5,50 para R\$ 5,48 em 2025 e de R\$ 5,60 para R\$ 5,58 em 2026.

Selic: a taxa básica de juros seguiu em 15,00% para 2025 e foi ajustada de 12,38% para 12,25% em 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (29/09/2025)

Ao longo da semana, no Brasil teremos divulgação do IGP-M de setembro e do relatório do mercado de trabalho CAGED (segunda feira) e a taxa de desemprego (terça feira).

Nos EUA, teremos bateria de dados do mercado de trabalho, com o JOLTS de agosto (terça feira), Payroll e taxa de desemprego (sexta feira). Ainda nos Estados Unidos Teremos PMI industrial (quarta feira) e de serviços (sexta feira).

Nas outras regiões, os PMIs chineses referente a setembro será divulgado na segunda feira, além da inflação ao consumidor da Zona do Euro de setembro, na quarta feira. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.596.337,82	9,88%	298	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.079,97	0,12%	93	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	894.236,45	2,46%	509	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	870.876,41	2,39%	662	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.556.816,00	4,28%	171	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.845.299,29	5,07%	643	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.100.545,62	5,77%	408	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.252.222,72	3,44%	716	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.573.328,81	4,32%	456	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.189.195,15	8,76%	184	0,46%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.659.066,15	4,56%	477	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	617.723,64	1,70%	1.123	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.108.332,60	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	775.344,21	2,13%	180	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.538.073,63	4,23%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

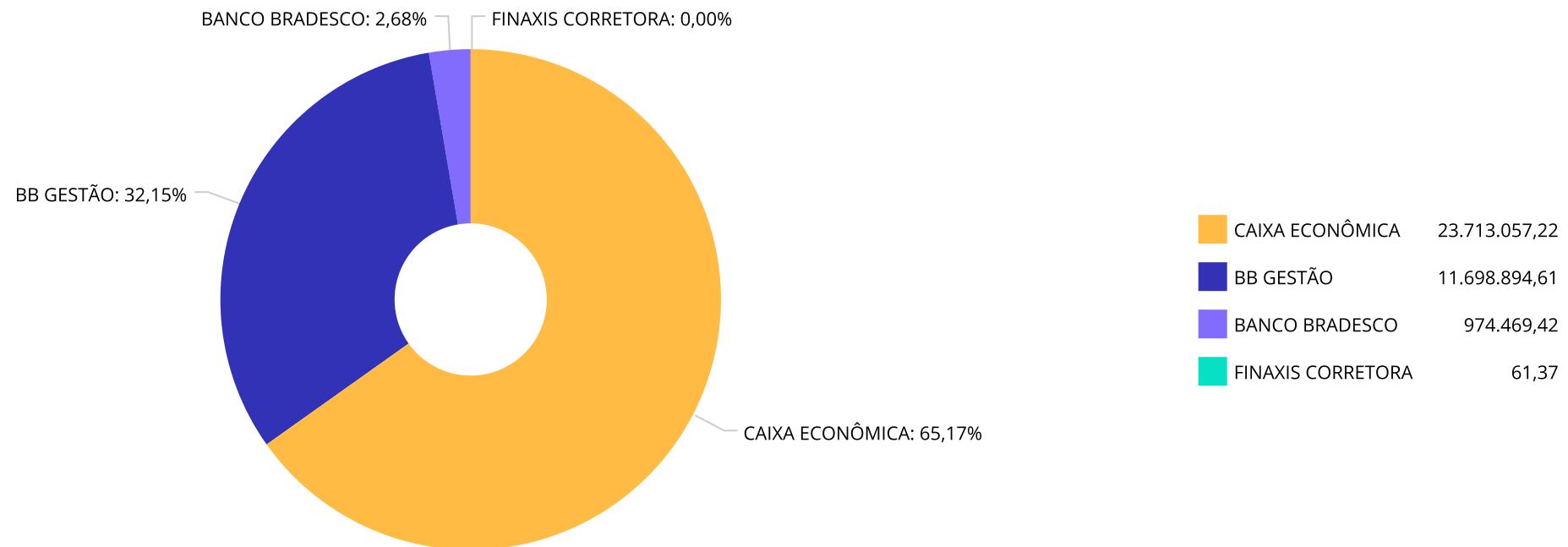
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF...	D+3	Não há	1.137.948,26	3,13%	494	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.970.253,06	5,41%	152	0,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	22.083,30	0,06%	389	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	148.352,36	0,41%	1.079	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.955.511,40	5,37%	1.310	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	974.469,42	2,68%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	61,37	0,00%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	939.128,73	2,58%	360	0,74%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	397.839,44	1,09%	1.798	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	619.306,40	1,70%	3.471	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	338.717,07	0,93%	20.905	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	725.802,68	1,99%	62	0,35%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	417.845,40	1,15%	13.852	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	555.239,77	1,53%	883	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	207.770,15	0,57%	4.418	0,13%	Artigo 8º, Inciso I

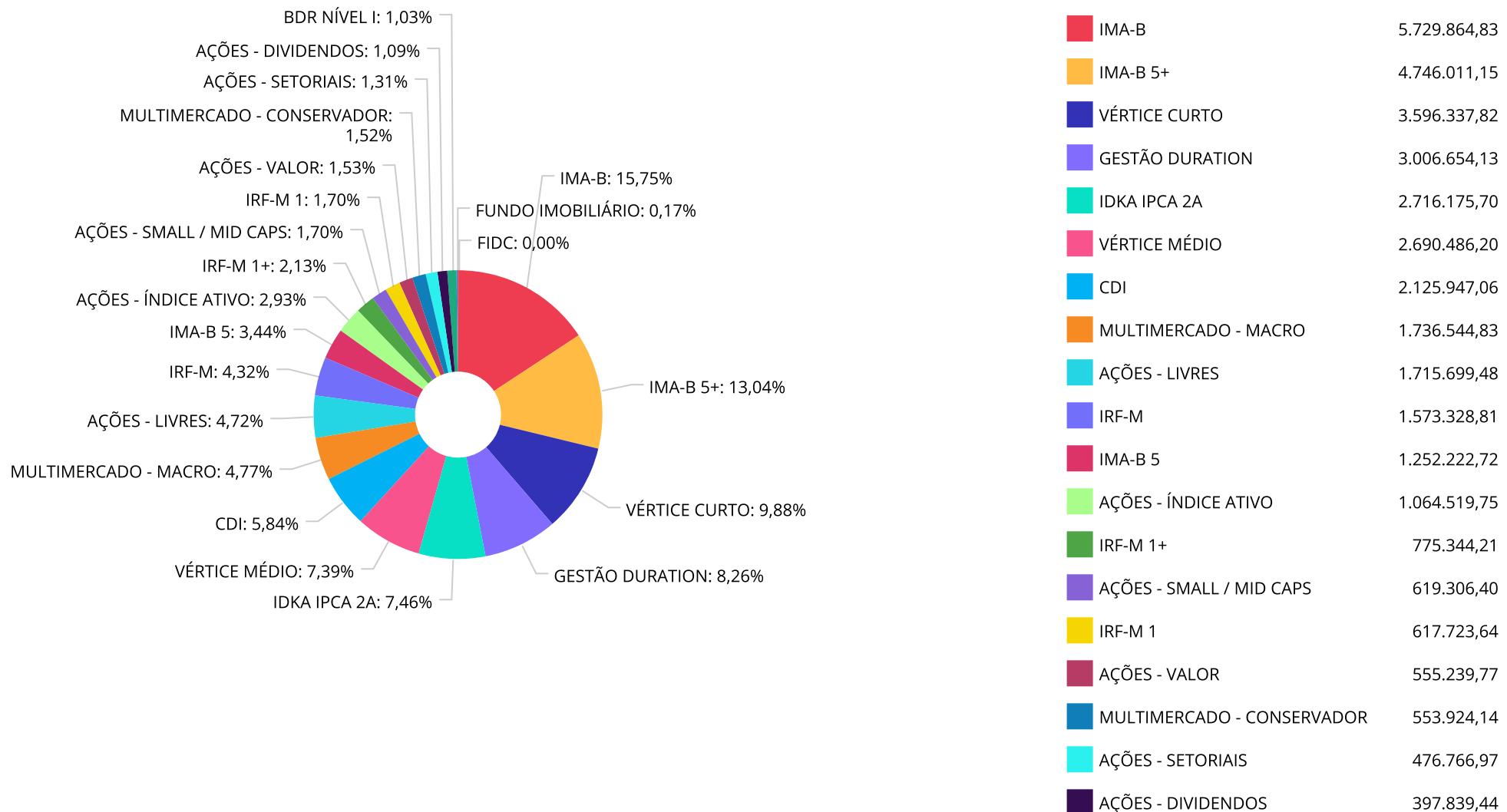
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	725.802,68	1,99%	62	0,35%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	417.845,40	1,15%	13.852	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	373.274,20	1,03%	374	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.736.544,83	4,77%	2.760	0,20%	Artigo 10º, Inciso I
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	553.924,14	1,52%	121	0,23%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.210,00	0,17%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.386.482,62				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)

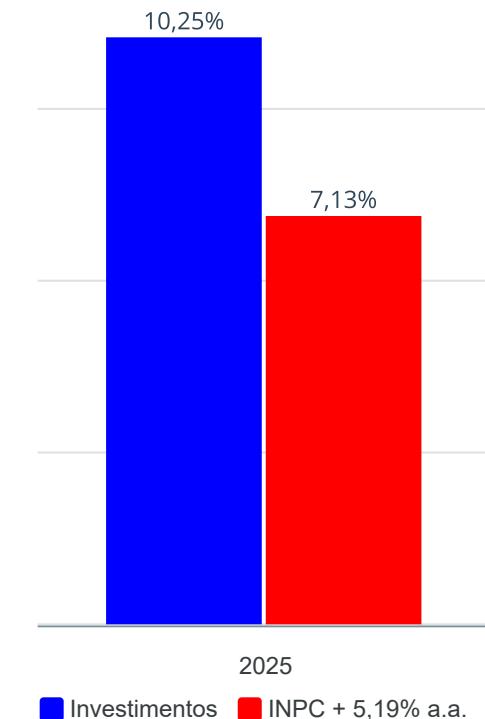


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

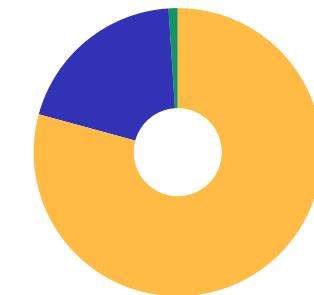
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	-0,50%	0,67%	-74,26%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	1,55%	0,21%	732,32%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	1,10%	0,97%	114,23%	1,51%
				3.436.910,73	10,25%	7,13%	143,74%		



Total da Carteira: 36.386.482,62

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.554.593,05
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.621.478,47	62,17%	0,00%	50,00%	90,00%	10.126.355,89
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.208.617,80	17,06%	0,00%	15,00%	40,00%	8.345.975,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.277.296,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	61,37	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.819.262,76
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.819.324,13
Total Renda Fixa	100,00%	28.830.157,64	79,23%	0,00%	75,00%	210,00%	



- █ RENDA FIXA 28.830.157,64
- █ RENDA VARIÁVEL 7.183.050,78
- █ EXTERIOR 373.274,20

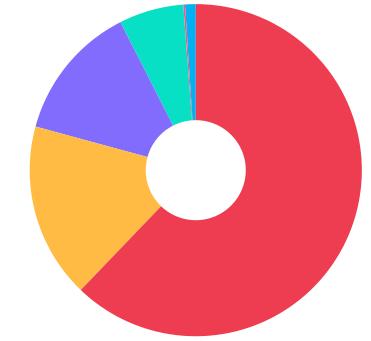
condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

i **ATENÇÃO!** Os limites respeitam as



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.829.371,81	13,27%	0,00%	15,00%	35,00%	7.905.897,11
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.290.468,97	6,29%	0,00%	4,50%	10,00%	1.348.179,29
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.819.324,13
Artigo 11º	5,00%	63.210,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.756.114,13
Total Renda Variável	35,00%	7.183.050,78	19,74%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.638.648,26
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	373.274,20	1,03%	0,00%	3,00%	10,00%	3.265.374,06
Total Exterior	10,00%	373.274,20	1,03%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
GESTÃO DURATION	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B	3.000.000,00	➔	3.000.000,00	IRF-M 1
IMA-B 5+	4.700.000,00	➔	4.700.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 36.386.482,62

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	12,92%	4.700.000,00	12,92%
GESTÃO DURATION	8,26%	-8,24%	-3.000.000,00	0,02%
IMA-B 5+	13,04%	-12,92%	-4.700.000,00	0,12%
IMA-B - IMA-GERAL	15,75%	-8,24%	-3.000.000,00	7,51%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,45%	0,00%	0,00	6,45%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,91%	0,00%	0,00	10,91%
IRF-M 1	1,70%	8,24%	3.000.000,00	9,94%
CDI	5,84%	0,00%	0,00	5,84%
AÇÕES	13,27%	2,75%	1.000.000,00	16,02%
MULTIMERCADO	6,29%	0,00%	0,00	6,29%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,17%	0,00%	0,00	0,17%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,03%	0,00%	0,00	1,03%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,50%	2.000.000,00	5,50%
VÉRTICE CURTO	9,88%	0,00%	0,00	9,88%
VÉRTICE MÉDIO	7,39%	0,00%	0,00	7,39%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 80,01% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a saída de gestão duration / IMA-B / IMA-B 5+, diante da menor atratividade dos títulos longos. Os recursos podem ser realocados para Ações - Dividendos, aproveitando o bom fluxo de proventos; Letras Financeiras, que oferecem prêmios atrativos; IRF-M 1, beneficiado pela estabilidade da curva curta; e Títulos Públicos, para reforço de segurança.

São Paulo, 15 de outubro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

